



Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*

PREVALÊNCIA E DENSIDADE DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES CAPTURADAS NA TRAVESSIA RUY BRAGA NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, RJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0^a edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

MELO; Jennifer Oliveira¹, ORTÚZAR-FERREIRA; Carlos Nei², ANDRADE; Lucas de Assis Silva³, OLIVEIRA; Mariana de Souza⁴, LIMA; Viviane Moreira de⁵, BERTO; Bruno Pereira⁶

RESUMO

O grande número de espécies ameaçadas, endêmicas e raras e o papel da vegetação no provimento de serviços ecossistêmicos tornam os planaltos de altitude do sudeste brasileiro como área prioritária para a conservação. Portanto, torna-se relevante a avaliação contínua do estado de conservação destes ambientes, potencialmente através da quantificação e avaliação de espécies animais e vegetais bioindicadoras e de biomarcadores, sendo as aves reconhecidamente bioindicadoras do estado de conservação de ambientes e os protozoários coccídios biomarcadores da saúde das aves e do ambiente. Neste contexto, este trabalho visa quantificar e identificar coccídios de aves silvestres capturadas em diferentes altitudes ao longo da travessia Ruy Braga no Parque Nacional do Itatiaia (PNI), RJ. Após a captura das aves com rede de neblina e registro de dados biológicos, biométricos e ecológicos, as aves foram transferidas para caixas de papelão específicas para o transporte que haviam sido previamente forradas com papel absorvente, objetivando-se obter as defecações isoladas. Após a obtenção das amostras fecais, as aves foram libertadas no próprio ambiente onde foram capturadas. As fezes obtidas foram transportadas em tubos de centrífuga e acondicionadas com dicromato de potássio a 2,5% e levadas ao Laboratório de Biologia de Coccídios (LABICOC) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) onde foram processadas pelo método de centrífugo-flutuação em solução de sacarose de Sheather para identificação genérica dos coccídios e avaliação de suas respectivas densidades por meio da contagem de oocistos por defecação (OoPD) no microscópio óptico. Foram realizadas cinco expedições onde capturaram-se 193 aves de 21 famílias distintas. Do total de aves capturadas, 55 foram positivas para oocistos de coccídios (prevalência de 28,5%) de *Eimeria* spp. e *Isospora* spp., as quais estavam aparentemente saudáveis. A família com maior prevalência foi Thraupidae (56,4%) com densidade de

¹ UFRRJ, jenniferoliveiramelo@outlook.com

² UFRRJ, carlosneiortuzarferreira@gmail.com

³ UFRRJ, lucasandrade.as@hotmail.com

⁴ UFRRJ, mariana.s.o@hotmail.com

⁵ UFRRJ, vilima@ufrj.br

⁶ UFRRJ, bertobp@ufrj.br

coccídios média de 122 OoPD, a qual pode ser avaliada como baixa numa comparação com outros trabalhos de densidade de coccídios de aves silvestres. Finalmente, a baixa densidade de coccídios de *Eimeria* spp. e *Isospora* spp., associada a ausência de sinais clínicos de coccidiose nas aves, evidencia que o parasitismo por coccídios nas aves capturadas na Travessia Ruy Braga no PNI está em enzootia, a qual é compatível com o bom estado de conservação do PNI. **Projeto de Pesquisa SIGAA:** PVBS2480-2021 (Bolsista: Jennifer Oliveira Melo) **Permissões éticas:** SISBIO/ICMBio licença 70132; e CEUA/UNIGRANRIO protocolo 021/2019.

PALAVRAS-CHAVE: coccidiose, bird, parasitose

¹ UFRRJ, jenniferoliveiramelo@outlook.com
² UFRRJ, carlosneiortuzarferreira@gmail.com
³ UFRRJ, lucasandrade.as@hotmail.com
⁴ UFRRJ, mariana.s.o@hotmail.com
⁵ UFRRJ, vilima@ufrj.br
⁶ UFRRJ, bertobp@ufrj.br